

POSICIONAMENTO CONJUNTO

REFORMA TRIBUTÁRIA

- 1) Reconhecemos a necessidade urgente de simplificação do sistema tributário brasileiro para a melhoria do ambiente de negócios no país, promovendo a geração de emprego e renda.
- 2) Entendemos que o país demanda uma reforma fiscal justa e equilibrada que observe a necessidade de correspondência fiscal entre os serviços prestados e a tributação; ou seja, desfazer o que acontece hoje, onde o município é responsável por tudo e pouco recebe;
- 3) Defendemos e destacamos a importância da preservação da autonomia municipal, princípio constitucional pétreo da república federativa brasileira. Não abrimos mão que o ISS continue como um imposto de esfera municipal, sem ser incorporado por nenhum outro ente, porque sabemos que, se isso ocorrer, os municípios sairão perdendo, ou seja, em última instância, a população perde.
- 4) De acordo com órgãos que aferem a competitividade do Brasil (ex. pesquisa da CNI outubro/2018), o ISS é o imposto que menos impacta na competitividade no país. Cabe destacar que as prefeituras já têm feito a lição de casa no sentido de modernizar a arrecadação desse tributo.
- 5) Nossa proposta é simplificar ainda mais o ISS, instituir a nota fiscal de serviços eletrônica nacional e padronizar as obrigações acessórias.
- 6) Para o posicionamento sobre as propostas em tramitação no Congresso Nacional, é inafastável mais transparência nos dados para a realização de simulações confiáveis. É necessário garantir que haja responsabilidade com o financiamento dos serviços públicos essenciais oferecidos à população, sob pena de a população pagar

um custo alto, levando em conta que quem presta esses serviços na ponta são as cidades.

Destacamos que as médias e grandes cidades brasileiras representam hoje 60% da população e 70% do PIB brasileiro. A exemplo do que já ocorreu em outros países desenvolvidos, essa participação relativa é crescente.

Diante do exposto, apontamos também para a necessidade premente de prorrogação do prazo para apresentação de emendas, imprescindível para aprimorar a discussão.

Ao nos posicionar, ratificamos nosso compromisso com a retomada do desenvolvimento e crescimento do país. Estamos certos de que o Congresso também vai estar atento aos anseios da população brasileira.

Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf)

Fórum Nacional de Secretários Municipais de Fazenda e Finanças

Brasília, DF, 07 de agosto de 2019.